



## PLANO DE ENSINO

<b>CURSO:</b> BACHARELADO EM JORNALISMO
<b>Disciplina:</b> Tópicos Especiais em Jornalismo III
<b>Código:</b> CHS30360
<b>Carga horária:</b> 80h/a
<b>Semestre:</b> 2017/2 – Vespertino
<b>Turma:</b> XI
<b>Departamento:</b> DEJOR
<b>Docente responsável:</b> Prof. Me. Thales H. Pimenta
<b>Contato:</b> thales@unir.br

### EMENTA: COMUNICAÇÃO E CULTURA POP (80H)

Entrando no bosque mágico da cultura pop: o que testemunham as histórias do trabalho e das sociedades do espetáculo. Indústrias culturais e criativas. Formas, abordagens e condições da experiência na era das realidades expandidas: midiática, convergência, transmídia, remix e outros conceitos. Técnica, estética e ritualística. Matrizes culturais e estratégias contemporâneas de organização social. Participação, cenas e circuitos, subculturas, tribos etc. Vias de agenciamento político que atravessam e constituem a cultura pop numa sociedade de classes. Doutrinas da percepção. Experiências estéticas e sensíveis. Materialidades e ruídos da comunicação. Produzindo o sentido e a presença. Relações de cultura, arte e mídia. Teorias da performance. Linguagens, formatos e ambiências. Memórias, passados presentes e artefatos perdidos no universo da cultura pop. Recepção e consumo. Ecossistemas e mutações do entretenimento. Dos sujeitos comunicantes até as suas competências de crítica sobre produtos culturais e midiáticos. Experimentando o comentário crítico especializado.

### OBJETIVOS

Em termos pedagógicos, a disciplina tem por intuito estabelecer uma rede de conceitos e dados de caráter histórico sobre comunicação e cultura pop que *localize* os trabalhos de teorização e crítica realizados pelos alunos e alunas. Nesse sentido, serão contempladas durante o semestre letivo as realidades de produção e de experiência por trás dos produtos observados, as competências de análise interpretativa e crítica dos discentes inscritos e, também, a aspectualidade teórico-empírica de cada problemática em discussão. Daí em diante, as impressões e os perceptos que emergirem pelas experiências estéticas e sensíveis da turma serão um concreto empírico fértil para tensionamento de sentidos sobre os produtos culturais e midiáticos explorados, dando assim lugar à produção de comentários críticos especializados. Numa vista mais geral, o mote da disciplina é treinar os olhares e andanças dos discentes no universo da cultura pop.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Públicos, especialidades, formatos e estilos da crítica de arte. Introdução ao comentário crítico. Pensando a obra de arte e sua reprodutibilidade técnica. Eternidade, culto e exposição. Aura e autenticidade. Ritual, magia e técnica. Definição de obras clássicas. Duração e historicidade. Estereótipos, clichês e simulacros. Performance. Beleza e fotogenia. Valor de choque. Erotismo, exotização e estereotipagem cultural. O que é cultura midiática na sociedade do espetáculo. Retroalimentação, hegemonia e contra-hegemonia. Mídia, política e amnésia. Experiências sensoriais históricas de guerra. Música pop e estética do conflito. Horror, arte e imaginário pós-guerra. Das nostalgias estéticas e políticas à melancolia. Fetichismo da mercadoria, troca e incorporação social. Produção de presenças e fantasmagorias. Reinvenção do corpo como veículo ideal de discurso: moda, performance e expansão do eu. Estilos de vida, subculturas juvenis e resistência. Persistência de memórias. Estéticas do ruído. Hibridismo cultural. Pensar o conceito de cena musical: fãs e antifãs; capital social e (sub)cultural; cultura participativa; performance de gosto; gênero e autenticidade; paisagem, teatro e arena. Das tribos até suas competências de resposta social aos produtos e mercados.



Estilo, cultura popular e *status* de subalternidade. Figuras grotescas e dionisíacas. Experiências estéticas e sensíveis. Diferença, *mainstream* e culturas periféricas. Todos os textos utilizados nesta disciplina estão disponíveis em: <<https://goo.gl/adm59k>>.

### ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS DE ENSINO

- Rodas de discussão e debates;
- Promoção supervisionada de atividades culturais;
- Produção orientada de comentários críticos sobre produtos culturais e midiáticos;
- Declamação temática de poemas e outros textos literários.

### RECURSOS

- Videoprojetor, *notebook* e caixas de som;
- Textos presentes nas referências da disciplina;
- Videoclipes, *visual albums*, canções e vídeos de performances ao vivo;
- Fotos, filmes e documentários;
- Textos literários selecionados pelo professor e pelos discentes.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Nos processos de avaliação da disciplina, os alunos e alunas terão um todo de dez atividades presenciais até o 11º encontro para integralização da *nota um*, que corresponde ao valor de 100 pontos e exige para o mínimo de 60/100 a realização de seis delas. Para a obtenção da *nota dois* a turma será responsável pela realização dos debates e rodas de conversa sobre cenas culturais e música popular brasileira ao longo do I Sarau de Música Independente, que acontece no próprio *campus* sob a coordenação do professor titular da disciplina, no seu 17º encontro. No dia serão atribuídos até 40 pontos para cada participante da equipe executora, que somados aos outros 60 das seis atividades presenciais totalizam 100 pontos. Já no fim da disciplina, uma nota será regularmente somada à outra para deliberação da média aritmética final.

### REFERÊNCIAS

- AMARAL, A. Uma breve introdução à subcultura cyberpunk: estilo, alteridade, transformações e hibridismo na cibercultura. **E-Compós**, Brasília, v. 3, n. 1, p. 20-41, maio/ago. 2005.
- BARBOSA, André Antônio. **Nostalgia e melancolia nos cinemas de Philippe Garrel e Sofia Coppola**. 134 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.
- BARTHES, Roland. **Mitologias**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- BENJAMIN, Walter. A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução. In: GRÜNNEWALD, J. L. **A ideia do cinema**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975, p. 55-95.
- \_\_\_\_\_. **Documentos de cultura, documentos de barbárie**: escritos escolhidos. São Paulo: Cultrix, 1986.
- BRANDINI, Valéria. Vestindo a rua: moda, comunicação e metrópole. **Fronteiras: Estudos Midiáticos**, São Leopoldo, v. 9, n. 1, p. 23-33, jan./abr. 2007.
- CAMBRIA, Vincenzo. Cenas musicais: reflexões a partir da etnomusicologia. **Música & Cultura**, Manaus, v. 10, n. 1, p. 76-92, jan./dez. 2017.
- D'ANGELO, M. A crítica de arte como gênero e conceito. **Poiésis**, Niterói, v. 15, n. 1, p. 196-227, jan./jun. 2010.
- FONTANELLA, Fernando Israel. **A estética do brega**: a cultura de consumo e o corpo pelas periferias do Recife. 112 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2005.
- HUYSEN, A. **Seduzidos pela memória**: arquitetura, monumentos e mídias. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000, p. 9-37.
- KELLNER, D. A cultura da mídia e o triunfo do espetáculo. **Libero**, São Paulo, v. 6, n. 11, p. 4-15, jan./jun. 2003.
- MONTEIRO, Camila Franco. **Fãs, só que ao contrário**: um estudo sobre a relação entre fãs e antifãs a partir do fandom da banda Restart. 207 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Comunicação) – Escola da Indústria Criativa, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2013.
- SILVEIRA, Fabrício. **Música pop e a guerra aérea**. Anais do XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da



Comunicação, São Paulo, 5 a 9 de set. de 2016. São Paulo: Intercom, 2016.

SANTOS, Suzane S. *et. al.* **O nerd no centro do mercado midiático**: comunicação e cultura nerd. Anais do XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, Uberlândia, 19 a 21 de jun. de 2015. São Paulo: Intercom, 2015.

STALLYBRASS, Peter. **O casaco de Marx**: roupas, memória e dor. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

*Thales H. Pimenta*

---

**Prof. Me. Thales H. Pimenta**

Docente Responsável

---

**Prof. Dr. Allysson Viana Martins**

Chefia do Departamento Acadêmico de Jornalismo  
Portaria 1093/2017/GR/UNIR do dia 13 de dezembro de 2017  
Campus de Vilhena